

# APRENDIZAGEM COOPERATIVA NA ESCOLA PÚBLICA: DESAFIOS E SUPERAÇÕES

## VIII Encontro de Aprendizagem Cooperativa

Marcus Vinicius Nunes Guimaraes, Manoel Andrade Neto

O Ceará possui um sistema de ensino problemático. As metodologias tradicionais utilizadas no ensino público não contemplam o perfil dos atuais estudante e isso contribui para a elevação da taxa da evasão escolar e para um baixo aprendizado. Conteúdos de física nas escolas públicas, são frequentemente rejeitados pelos alunos. Isso ocorre devido a não visualização prática dos assuntos teóricos estudados, resultando em aversão aos cursos de ciências exatas, como as engenharias, por exemplo. O Programa de Estimulo à Cooperação na Escola é o principal difusor da aprendizagem cooperativa no Ceará e têm proporcionado formação nessa metodologia à diversos estudantes da UFC. Este resumo tem por objetivo expor o relato de experiência da aplicação da metodologia de aprendizagem cooperativa no ensino público de Fortaleza. Portanto, devido às dificuldades dos alunos no aprendizado de física e a perpetuação dessa dificuldade durante o ensino superior, propôs-se o uso da aprendizagem cooperativa entre os alunos do ensino médio da Escola Estadual de Educação Profissional Júlia Giffoni, através de células de estudo de física com assuntos voltados para o Exame Nacional do Ensino Médio. A escola, por sua vez, mostrou-se bastante aceitável à inovação e ao projeto em questão. Assim, estão sendo utilizados textos impressos e materiais lúdicos que promovam a cooperação, interação promotora e interdependência positiva entre os estudantes. Espera-se, portanto, elevar o interesse dos alunos por assuntos de física e a sua compreensão. Os resultados serão avaliados através de suas notas nas provas de física e simulados de ciências da natureza aplicados na escola. Os alunos têm demonstrado interesse pelas células de estudo, mostrando que a aprendizagem cooperativa funciona como método instigador do conhecimento.

Palavras-chave: aprendizagem. Física. escola.